

**CERTIFICADO DE REGISTRO PARA EMPRESAS PRESTADORAS DE CONTROLE DE
VETORES E PRAGAS URBANAS (CRV).**

Documentos preferencialmente no formato PDF. Limite de 20Mb por arquivo.

1 – Requerimento

Formulário a ser preenchido eletronicamente no Portal de Licenciamento do Inea.

2 – Documentos de identificação

Pessoa física: RG e CPF do titular do requerimento.

Pessoa jurídica: RG e CPF do(s) representante(s) legal(/is) da Pessoa Jurídica titular do requerimento.

3 – Documentos sociais

Sociedade Limitada: Última alteração contratual e Contrato Social consolidado.

Sociedade Anônima: Estatuto Social e ata de eleição da diretoria em vigor.

Órgãos Públicos: Ato de nomeação do(s) representante(s) legal(/is).

Outros casos: Documentos de constituição da Pessoa Jurídica e de eleição ou nomeação do(s) representante(s) legal(/is).

4 – CNPJ

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral de Pessoa Jurídica obtido no site da Receita Federal no ano do requerimento.

5 – Declaração de microempresa (Form. 35) ou Relatório do Simples Nacional emitido pela Receita Federal (se for o caso)

Documento que comprove a condição de microempresa ou empresa de pequeno porte para fazer jus à redução de 50% do valor do custo de análise.

6 – Documentos de identificação do procurador (se for o caso)

RG e CPF do procurador constituído.

7 – Procuração pública ou particular (se for o caso)

A procuração particular deve ter a firma reconhecida.

8 – Termo de Responsabilidade

Formulário disponível no Portal de Licenciamento do Inea.

9 – Planta de localização

Em cópias do IBGE, mapas do programa Google Earth, indicando:

- a) Coordenadas geográficas (graus, minutos e segundos), em SIRGAS2000;
- b) Localização do terreno em relação ao logradouro principal, aos acessos, indicando suas denominações;
- c) Caso esteja situado às margens da estrada ou rodovia, indicar o quilômetro e o lado em que se localiza;
- d) Corpos d'água (rios, lagos, etc.) mais próximos ao empreendimento, com seus respectivos nomes, quando houver; e
- e) Usos dos imóveis e áreas vizinhas, num raio mínimo de 100 metros.

10 – Registro no Conselho de Classe do(s) profissional(is) responsável(is)

Cópia do Registro Profissional do(s) Responsável(is) Técnico(s).

11 – Anotação de Responsabilidade Técnica do(s) profissional(is) responsável(is)

Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Termo de Responsabilidade Técnica (TRT) - para biólogos.

12 – Planta baixa das instalações

De acordo com as especificações da IT-1006.R-5 e DZ-1004.R-8.

Deverá apresentar obrigatoriamente as dimensões e a indicação das áreas destinadas:

- a) Ao depósito de produtos químicos;
- b) A área reservada à estocagem de embalagens vazias;
- c) Ao laboratório;
- d) Ao vestiário;
- e) Às vias internas de acesso; e
- f) Ao chuveiro de emergência.

Deverão ser identificados também:

I - Os pontos de:

- a) Iluminação; e
- b) Ventilação.

II - A posição:

- a) Da bancada;
- b) Das prateleiras;
- c) Do tanque;

- d) Do chuveiro de emergência; e
- e) Do sistema de exaustão.

13 – Planta do sistema de controle de poluição do ar

De acordo com as especificações da IT-1006.R-5 e DZ-1004.R-8, com:

- a) Detalhes e cortes transversais;
- b) Descrição da potência e da voltagem do motor do exaustor;
- c) Capacidade de vazão por minuto;
- d) Espessura do filtro de carvão ativado (que deverá apresentar entre 10 e 15 cm); e
- e) O cálculo da capacidade e da eficiência prevista para a exaustão do volume do depósito e do laboratório por minuto.

O valor obtido através do cálculo da vazão será aquele que deverá ser transportado para a placa de identificação das portas de acesso ao depósito e ao laboratório.

14 – Documento de comprovação da aquisição do carvão ativo utilizado para o preenchimento do filtro existente no sistema de exaustão (nota fiscal).

15 – Cópia do documento de comprovação do tipo de captação da água utilizada em todos os processos de trabalho da empresa

No caso de rede oficial, última conta de consumo; no caso de poço, documento de Outorga.

16 – Documento de comprovação que a empresa encontra-se estabelecida em logradouro provido de sistema público de esgotamento sanitário

Quando não houver sistema de esgotamento sanitário público, deverá ser apresentada:

- a) A planta de fossa séptica; e
- b) O filtro anaeróbio.

Contendo:

- a) Suas medidas; e
- b) A localização no terreno.

17 – Declaração de treinamento e capacitação para o exercício da atividade

De acordo com a IT-1006.R-5.

Devidamente assinada pelo Responsável Técnico, contendo:

- a) Nome completo e o N° da CTPS dos funcionários;
- b) Descrição da atividade;
- c) Conteúdo programático e a carga horária de cada capacitação.

Caso a empresa já tenha participado de algum evento técnico poderá especificar:

- a) Nome da instituição responsável;
- b) Título do curso ou evento;
- c) Data da realização;

- d) Carga horária; e
- e) Conteúdo programático.

18 – Documento assinado pelo representante legal com informações sobre destino final dos resíduos e embalagens de produtos químicos

Conforme Decreto nº 4074, de 4 de janeiro de 2002, que regulamenta a Lei nº 7802, de 11 de julho de 1989.

19 – Memorial descritivo

De acordo com as especificações da IT-1006.R-5 e DZ-1004.R-8.

Deverá apresentar a descrição da edificação, sua localização, condições vicinais e detalhamento pleno dos materiais utilizados no revestimento:

I – Das paredes;

II – Dos pisos; e

III – Dos tetos.

Das áreas destinadas ao(s):

- a) Depósito(s);
- b) Laboratório; e
- c) Vestiário.

O memorial ainda deverá apresentar:

I - A relação completa do mobiliário existente nas áreas destinadas às atividades técnico-operacionais; e

II - A relação dos veículos utilizados para o transporte de produtos químicos, constando:

- a) A marca;
- b) O modelo;
- c) O número da placa; e
- d) A relação de equipamentos de aplicação e aqueles utilizados para a diluição dos produtos químicos para o desenvolvimento de ações de controle.

20 – Declaração de Produtos Químicos (DPQ)

De acordo com o modelo determinado na IT-1052.

Deverá constar em todas as folhas:

- a) Logomarca da empresa especializada;
- b) Data; e
- c) Assinatura do responsável técnico.

Além das informações solicitadas na referida Instrução Técnica, deverão ser incluídos os números dos respectivos registros do Ministério da Saúde/ANVISA e seus prazos de validade.

21 – Plano de Controle Ambiental (PCA)

Caso a empresa realize a prestação de serviços de aplicação espacial de inseticidas para controle de dípteros de importância em saúde pública (seja termonebulização ou ultra baixo volume).

O PCA deverá ser elaborado de forma objetiva, assinado pelo responsável técnico e contemplando as seguintes informações:

- a) Descrição detalhada da metodologia aplicada, com diferenciação para espécie-alvo e fase do ciclo biológico;
- b) Descrição de situações e locais onde os serviços não poderão ser executados, por condições atmosféricas ou por restrições do Inea;
- c) Relação dos produtos químicos utilizados, informando a marca comercial, o nome do princípio ativo, o número do registro no órgão federal competente, a concentração de uso e as especificações do diluente, conforme modelo apresentado na Declaração de Produtos Químicos – DPQ;
- d) A destinação final das embalagens vazias utilizadas na prestação do serviço, identificando o representante comercial ou a central de recebimento onde as embalagens serão devolvidas, conforme a determinação legal vigente;
- e) Relação dos equipamentos, com a descrição da marca, do modelo e a comprovação de sua calibração. Caso o equipamento seja acoplado a algum veículo, apresentar também as informações sobre o modelo, tipo e o número da placa;
- f) Relação dos EPI's utilizados pelos operadores, durante a realização do serviço; e
- g) Um conjunto de medidas preventivas ou corretivas que poderão ser sugeridas ao cliente, visando uma possível redução natural da infestação ou a minimização de desconfortos causados em ambientes sujeitos à infestação permanente.

22 – Documentação fotográfica com comprovação da descrição da área técnico-operacional apresentada no memorial descritivo

De acordo com a DZ-1004.R-8.

As fotografias deverão ser impressas com dimensões mínimas de 10X15 cm e conter legendas que facilitem a identificação e o entendimento da situação por qualquer técnico que acesse o processo administrativo ou que realize a vistoria.

Deverão ser fotografados os seguintes locais:

- a) Área frontal da empresa, com enquadramento das condições vicinais (vista total);
- b) Área externa da empresa, com enquadramento da chaminé do sistema de exaustão e condições vicinais (vista total);
- c) Área externa do laboratório, com visualização da porta de acesso (vista total);
- d) Letreiro da porta de acesso ao laboratório (vista em detalhe);
- e) Área interna do laboratório, com enquadramento do piso, paredes, teto e sistema de exaustão (vista total);
- f) Sistema de exaustão do laboratório (vista em detalhe);
- g) Interruptor que aciona o sistema de exaustão do laboratório (vista em detalhe);

- h) Posição do chuveiro de emergência do laboratório (vista total);
- i) Área externa do depósito, com visualização da porta de acesso (vista total);
- j) Letreiro da porta de acesso ao depósito (vista em detalhe);
- k) Interruptor que aciona o sistema de exaustão do depósito (vista em detalhe);
- l) Área interna do depósito, com enquadramento do piso, paredes, teto e do sistema de exaustão (vista total);
- m) Sistema de exaustão do depósito (vista em detalhe);
- n) Estrados e prateleiras do depósito (vista em detalhe);
- o) Área interna do depósito, com enquadramento do local reservado à guarda temporária das embalagens vazias de agrotóxicos (vista em detalhe);
- p) Posição do chuveiro de emergência (vista em detalhe);
- q) Tambores localizados na área externa do depósito, um contendo material absorvente, neutralizante e outro vazio (vista total);
- r) Tambores localizados na área externa do depósito, um contendo material absorvente, neutralizante e outro vazio (vista em detalhe);
- s) Área externa do vestiário (vista total);
- t) Área interna do vestiário (vista total);
- u) Área interna do vestiário, com visualização das instalações para banho (vista em detalhe);
- v) Área interna do vestiário, com visualização das instalações para troca de roupa (vista em detalhe);
- w) Área interna do vestiário, com visualização do local para guarda de EPI's. (vista em detalhe);
- x) Fossa filtro, se houver (vista total);
- y) Veículo de uso exclusivo para transporte de funcionários e agrotóxicos (vista total da frota); e
- z) Veículo de uso exclusivo para transporte de funcionários, equipamentos e agrotóxicos, com enquadramento da placa (vista em detalhe).

No Portal do Licenciamento (portallicenciamento.inea.rj.gov.br) estão disponíveis legislações, orientações, formulários, entre outras informações, basta clicar na aba “Área do requerente”.

Durante a análise do processo do seu requerimento podem ser exigidos novos custos e documentos complementares.